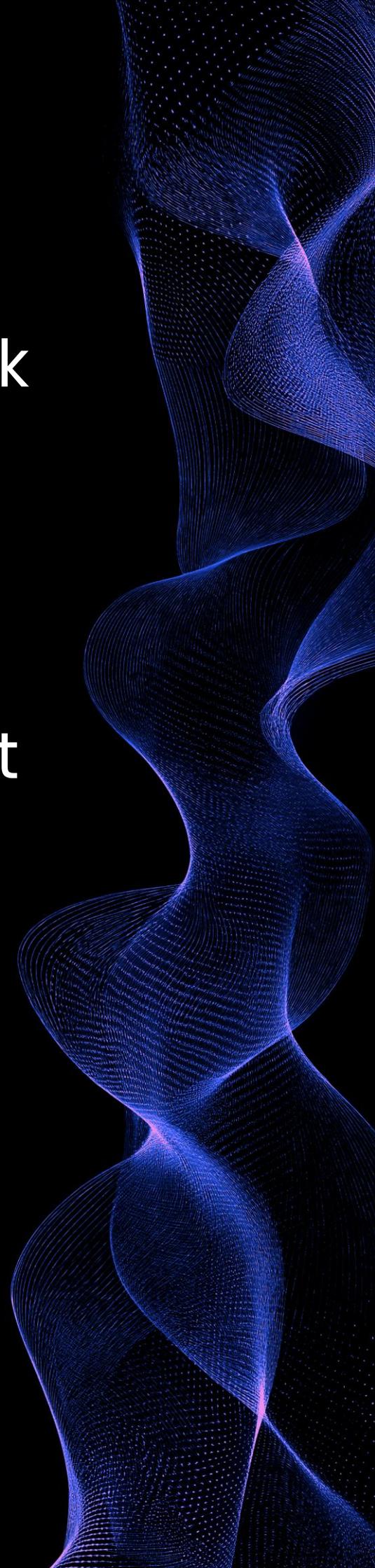




Comandos PySpark e SQL - Comparação Prática para Profissionais de Dados no Microsoft Fabric



Capítulos

01

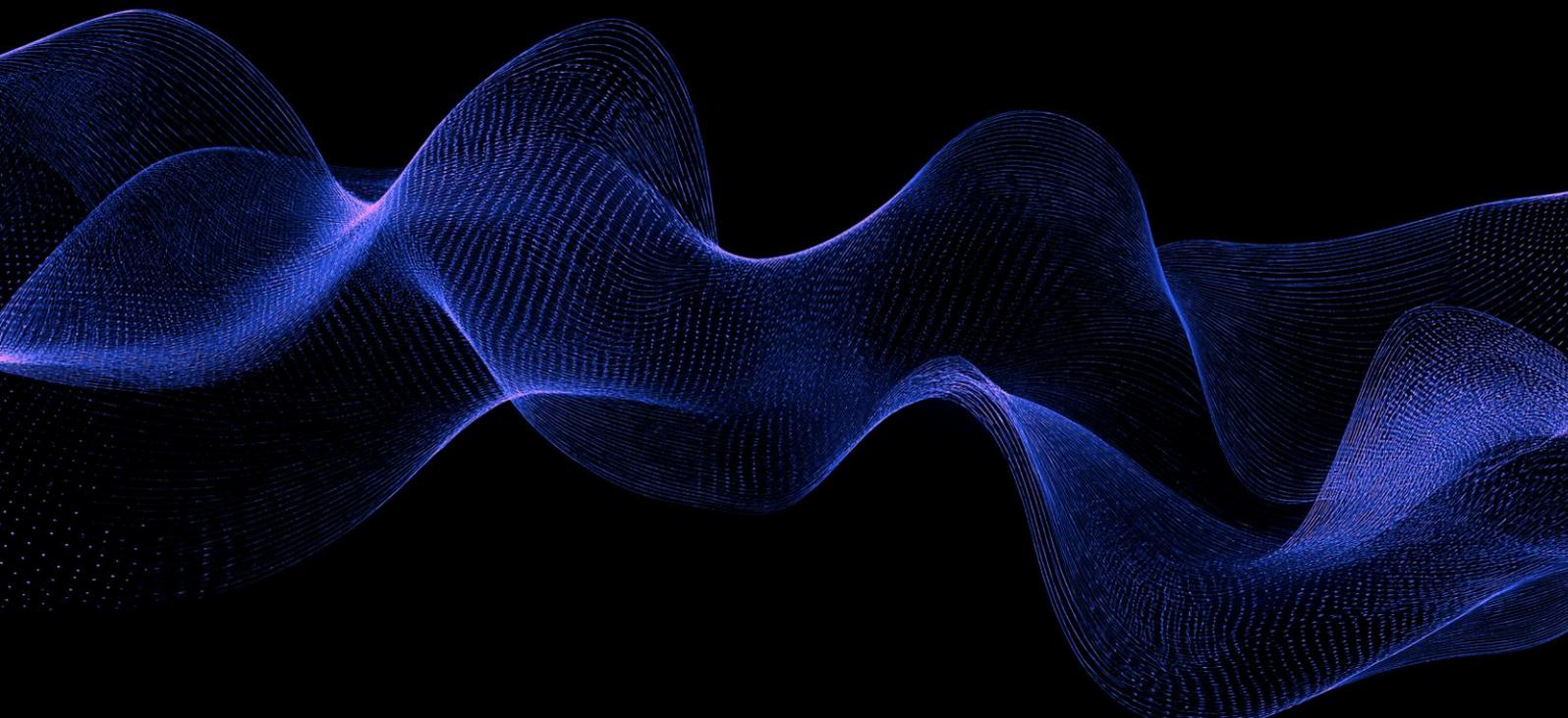
Introdução

02

50 comandos
SQL x PySpark

03

Conclusão



Introdução

O Microsoft Fabric oferece um ambiente unificado de análise de dados, onde podemos utilizar tanto SQL quanto PySpark para trabalhar com grandes volumes de dados. Este eBook foi criado para ajudar profissionais que já dominam SQL a entender como os mesmos comandos podem ser traduzidos para PySpark, uma poderosa biblioteca do Apache Spark usada para análise de dados em larga escala.

Aqui, faremos uma comparação lado a lado entre SQL e PySpark, cobrindo desde operações simples de filtragem de dados até agregações e transformações avançadas, com exemplos práticos que podem ser aplicados no Microsoft Fabric.

Introdução ao Ambiente de PySpark no Microsoft Fabric

Antes de mergulharmos nos comandos, é importante entender como configurar um ambiente PySpark no Microsoft Fabric. Este capítulo oferece uma breve introdução sobre como conectar-se ao Fabric, criar notebooks e iniciar seu primeiro script PySpark. Colaboração em Equipe

Criação de um DataFrame com PySpark

```
from pyspark.sql import SparkSession

# Cria uma Spark session
spark = SparkSession.builder.appName("FabricExample").getOrCreate()

# Carrega dados de um arquivo CSV
df = spark.read.csv("/path/to/file.csv", header=True, inferSchema=True)

# Exibe as primeiras linhas do DataFrame
df.show()
```

1 - Seleção de Colunas

Ambos os comandos selecionam colunas específicas de uma tabela ou DataFrame. No PySpark, usamos o método `select()` para escolher as colunas que queremos visualizar.

SQL

```
SELECT coluna1, coluna2 FROM tabela;
```

PySpark

```
df.select("coluna1", "coluna2").show()
```

2 - Filtragem de Dados

Tanto em SQL quanto em PySpark, podemos filtrar linhas com base em uma condição. No PySpark, o método `filter()` aplica a condição no DataFrame.

SQL

```
SELECT * FROM tabela WHERE coluna1 = 'valor';
```

PySpark

```
df.filter(df.coluna1 == 'valor').show()
```

3 – Ordenação de Dados

Tanto em SQL quanto em PySpark, podemos filtrar linhas com base em uma condição. No PySpark, o método `filter()` aplica a condição no `DataFrame`.

SQL

```
SELECT * FROM tabela ORDER BY coluna1 DESC;
```

PySpark

```
df.orderBy(df.coluna1.desc()).show()
```

4 - Agrupamento e Agregação

O agrupamento é um processo comum em SQL. Em PySpark, o método `groupBy()` é combinado com funções de agregação como `count()` para realizar a operação.

SQL

```
SELECT coluna1, COUNT(*) FROM tabela GROUP BY coluna1;
```

PySpark

```
df.groupBy("coluna1").count().show()
```

5 - Junções de Tabelas

Em ambos os casos, a junção de tabelas é feita com base em uma coluna comum. No PySpark, usamos o método `join()` para realizar essa operação, especificando o tipo de junção (neste caso, `inner`).

SQL

```
SELECT * FROM tabela1 INNER JOIN tabela2 ON tabela1.coluna = tabela2.coluna;
```

PySpark

```
df1.join(df2, df1.coluna == df2.coluna, "inner").show()
```

6 - Limitação de Linhas

A limitação de resultados funciona de forma semelhante em SQL e PySpark, usando LIMIT em SQL e limit() no PySpark.

SQL

```
SELECT * FROM tabela LIMIT 10;
```

PySpark

```
df.limit(10).show()
```

7 - Criação de Novas Colunas

A criação de novas colunas, seja por operações matemáticas ou concatenando valores, é feita com o `withColumn()` no PySpark.

SQL

```
SELECT coluna1, coluna2, (coluna1 + coluna2) AS nova_coluna
FROM tabela;
```

PySpark

```
df.withColumn("nova_coluna", df.coluna1 + df.coluna2).show()
```

8 - Remoção de Duplicatas

A remoção de duplicatas de uma coluna é uma operação comum tanto em SQL quanto no PySpark. No PySpark, o método `distinct()` executa essa tarefa.

SQL

```
SELECT DISTINCT coluna1 FROM tabela;
```

PySpark

```
df.select("coluna1").distinct().show()
```

9 - Subconsultas e Consultas Complexas

A remoção de duplicatas de uma coluna é uma operação comum tanto em SQL quanto no PySpark. No PySpark, o método `distinct()` executa essa tarefa.

SQL

```
SELECT *  
FROM (SELECT * FROM tabela WHERE coluna1 = 'valor') AS subconsulta;
```

PySpark

```
subconsulta = df.filter(df.coluna1 == 'valor')  
subconsulta.show()
```

10 - Salvando Dados em Formatos Diferentes

Tanto no SQL quanto no PySpark, podemos salvar os resultados em arquivos externos, como CSVs. No PySpark, usamos o método `write.csv()`.

SQL

```
COPY (SELECT * FROM tabela) TO '/path/to/file.csv' CSV HEADER;
```

PySpark

```
df.write.csv("/path/to/file.csv", header=True)
```

11 - Remoção de Colunas

Em PySpark, o método `drop()` é usado para remover colunas indesejadas de um DataFrame, de forma semelhante à exclusão implícita em SQL ao não selecionar as colunas.

SQL

```
SELECT coluna1, coluna2 FROM tabela;
```

PySpark

```
df.drop("coluna3").show()
```

12 - Renomear Colunas

Renomear colunas em SQL é feito com AS. No PySpark, a função `withColumnRenamed()` é utilizada para dar um novo nome a uma coluna existente, facilitando a compreensão dos dados.

SQL

```
SELECT coluna1 AS nova_coluna1 FROM tabela;
```

PySpark

```
df.withColumnRenamed("coluna1", "nova_coluna1").show()
```

13 – Soma de Colunas

Tanto em SQL quanto em PySpark, somar os valores de uma coluna é uma prática comum para obter o total de um conjunto de dados. No PySpark, a função `agg()` permite aplicar uma operação de agregação, como `sum`, a uma coluna.

SQL

```
SELECT SUM(coluna1) FROM tabela;
```

PySpark

```
df.agg({"coluna1": "sum"}).show()
```

14 - Contagem de Linhas

Contar o total de linhas em uma tabela ou DataFrame é uma operação básica de verificação de tamanho. Em PySpark, a função `count()` retorna o número de linhas presentes em um DataFrame.

SQL

```
SELECT COUNT(*) FROM tabela;
```

PySpark

```
df.count()
```

15 - Média de uma Coluna

Calcular a média dos valores em uma coluna é importante para análises estatísticas. Em PySpark, o método `agg()` é usado em conjunto com `avg()` para obter a média.

SQL

```
SELECT AVG(coluna1) FROM tabela;
```

PySpark

```
df.agg({"coluna1": "avg"}).show()
```

16 - Mínimo e Máximo de uma Coluna

Identificar o menor e o maior valor em uma coluna é útil para conhecer os limites dos dados. No PySpark, isso é feito com `agg()` aplicando `min()` e `max()`.

SQL

```
SELECT MIN(coluna1), MAX(coluna1) FROM tabela;
```

PySpark

```
df.agg({"coluna1": "min", "coluna1": "max"}).show()
```

17 - Aplicar Função UDF (User Defined Function)

Funções definidas pelo usuário (UDFs) permitem aplicar transformações personalizadas aos dados. Em PySpark, as UDFs são criadas com `udf()` e podem ser aplicadas a colunas usando `withColumn()`.

SQL

```
CREATE FUNCTION minha_funcao(...) RETURNS ...;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import udf
from pyspark.sql.types import IntegerType

def minha_funcao(valor):
    return valor * 2

udf_minha_funcao = udf(minha_funcao, IntegerType())
df.withColumn("nova_coluna", udf_minha_funcao(df.coluna1)).show()
```

18 - Alterar Tipo de Coluna

Converter o tipo de uma coluna é uma operação comum para alinhar os dados com os tipos corretos. Em PySpark, `cast()` é usado em `withColumn()` para alterar o tipo de uma coluna específica.

SQL

```
ALTER TABLE tabela MODIFY coluna1 INT;
```

PySpark

```
df.withColumn("coluna1", df["coluna1"].cast("int")).show()
```

19 - Concatenar Colunas

A concatenação de colunas permite combinar os valores de várias colunas em uma só. No PySpark, `concat()` é usado junto com `lit()` para adicionar espaços ou outros caracteres entre as colunas concatenadas.

SQL

```
SELECT CONCAT(coluna1, coluna2) AS nova_coluna FROM tabela;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import concat, lit
df.withColumn("nova_coluna", concat(df.coluna1, lit(" "), df.coluna2)).show()
```

20 - Filtragem com Condições Múltiplas

A filtragem com múltiplas condições ajuda a refinar os dados com base em critérios específicos. Em PySpark, `filter()` aceita expressões lógicas combinadas com `&` (AND) e `|` (OR).

SQL

```
SELECT * FROM tabela WHERE coluna1 = 'valor' AND coluna2 > 10;
```

PySpark

```
df.filter((df.coluna1 = 'valor') & (df.coluna2 > 10)).show()
```

21 - Filtro com Condições "OU"

Filtrar dados com condições de "OU" permite selecionar registros que atendam a pelo menos uma de várias condições. No PySpark, usamos `|` para definir essa lógica dentro do `filter()`.

SQL

```
SELECT * FROM tabela WHERE coluna1 = 'valor1' OR coluna1 = 'valor2';
```

PySpark

```
df.filter((df.coluna1 = 'valor1') | (df.coluna1 = 'valor2')).show()
```

22 - Criar Coluna com Condicional (IF ELSE)

Criar colunas com valores condicionais ajuda a categorizar dados com base em critérios específicos. No PySpark, `when()` permite aplicar lógicas IF-ELSE em uma nova coluna.

SQL

```
SELECT coluna1,
       CASE
         WHEN coluna1 > 10 THEN 'Alto'
         ELSE 'Baixo'
       END AS categoria
FROM tabela;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import when

df.withColumn("categoria", when(df.coluna1 > 10, "Alto").otherwise("Baixo")).show()
```

23 - Agrupamento e Soma

O agrupamento de dados e a soma das colunas são operações importantes para sumarizar informações. No PySpark, `groupBy()` combinado com `agg()` permite realizar essas operações em colunas específicas.

SQL

```
SELECT coluna1, SUM(coluna2) FROM tabela GROUP BY coluna1;
```

PySpark

```
df.groupBy("coluna1").agg({"coluna2": "sum"}).show()
```

24 - Contagem de Valores Únicos

Contar valores únicos em colunas ajuda a entender a diversidade de dados. No PySpark, `countDistinct()` é uma função de agregação útil para essa tarefa.

SQL

```
SELECT coluna1, COUNT(DISTINCT coluna2) FROM tabela GROUP BY coluna1;
```

PySpark

```
df.groupBy("coluna1").agg({"coluna2": "countDistinct"}).show()
```

25 - Cruzamento de Dados (CROSS JOIN)

Um CROSS JOIN cria um produto cartesiano entre duas tabelas, combinando todas as linhas de ambas. Em PySpark, o método `crossJoin()` faz isso de forma eficiente.

SQL

```
df1.crossJoin(df2).show()
```

PySpark

```
SELECT * FROM tabela1 CROSS JOIN tabela2;
```

26 - Adicionar Coluna com Valor Constante

Adicionar uma coluna com um valor constante pode ser útil para criar uma referência comum em todas as linhas. Em PySpark, isso é feito com `lit()` em `withColumn()`.

SQL

```
SELECT coluna1, 'valor_constante' AS nova_coluna FROM tabela;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import lit  
  
df.withColumn("nova_coluna", lit("valor_constante")).show()
```

27 - Contar Valores Nulos

Contar valores nulos ajuda a identificar problemas de qualidade dos dados. No PySpark, `isNull()` é usado dentro de `filter()` para contar quantas linhas têm valores nulos em uma coluna.

SQL

```
SELECT COUNT(*) FROM tabela WHERE coluna1 IS NULL;
```

PySpark

```
df.filter(df.coluna1.isNull()).count()
```

28 - Remover Valores Nulos

Remover valores nulos é uma prática comum para limpar os dados. Em PySpark, `na.drop()` pode ser usado para excluir linhas que contêm valores nulos em colunas específicas.

SQL

```
DELETE FROM tabela WHERE coluna1 IS NULL;
```

PySpark

```
df.na.drop(subset=["coluna1"]).show()
```

29 - Preencher Valores Nulos

Substituir valores nulos por valores padrão ajuda a manter a consistência dos dados. Em PySpark, `na.fill()` é usado para preencher nulos em uma ou mais colunas com um valor específico.

SQL

```
df.na.fill("valor", subset=["coluna1"]).show()
```

PySpark

```
UPDATE tabela SET coluna1 = 'valor' WHERE coluna1 IS NULL;
```

30 - Filtragem com LIKE

A filtragem com LIKE permite buscar padrões específicos em strings. Em PySpark, o método `like()` ajuda a identificar registros que contêm uma substring específica.

SQL

```
SELECT * FROM tabela WHERE coluna1 LIKE '%valor%';
```

PySpark

```
df.filter(df.coluna1.like("%valor%")).show()
```

31 - Substring de uma Coluna

Extrair partes de uma string é útil para trabalhar com segmentos de dados textuais. Em PySpark, a função `substring()` é usada para criar uma nova coluna com apenas uma parte da string original.

SQL

```
SELECT SUBSTRING(coluna1, 1, 5) FROM tabela;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import substring  
  
df.withColumn("nova_coluna", substring(df.coluna1, 1, 5)).show()
```

32 - Conversão de Data

Converter strings para objetos de data facilita o trabalho com operações de data e hora. No PySpark, `to_date()` é usado para transformar uma string em um objeto de data com base em um formato especificado.

SQL

```
SELECT TO_DATE(coluna_data, 'YYYY-MM-DD') FROM tabela;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import to_date  
  
df.withColumn("data_formatada", to_date(df.coluna_data, "yyyy-MM-dd")).show()
```

33 – Data e Hora Atuais

Adicionar a data e hora atual como uma coluna é útil para registrar quando um registro foi processado. Em PySpark, `current_timestamp()` cria uma nova coluna com a data e hora atual.

SQL

```
SELECT CURRENT_TIMESTAMP;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import current_timestamp  
df.withColumn("data_hora_atual", current_timestamp()).show()
```

34 – Extração de Mês ou Ano de uma Data

Extrair partes específicas de uma data, como mês ou ano, ajuda na análise temporal dos dados. Em PySpark, as funções `month()` e `year()` são usadas para criar novas colunas com essas informações.

SQL

```
SELECT EXTRACT(MONTH FROM coluna_data) FROM tabela;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import month, year  
  
df.withColumn("mes", month(df.coluna_data)).withColumn("ano", year(df.coluna_data)).show()
```

35 – Filtrar por Datas

Filtrar registros com base em datas permite análises com recortes temporais. No PySpark, `filter()` é usado para aplicar condições de comparação direta em colunas de data.

SQL

```
SELECT * FROM tabela WHERE coluna_data > '2023-01-01';
```

PySpark

```
df.filter(df.coluna_data > '2023-01-01').show()
```

36 - Criar uma Tabela Temporária

Criar uma tabela temporária permite executar consultas SQL sobre um DataFrame. No PySpark, `createOrReplaceTempView()` cria uma tabela temporária que pode ser consultada com comandos SQL usando `spark.sql()`.

SQL

```
CREATE TEMP TABLE tabela_temp AS SELECT * FROM tabela;
```

PySpark

```
df.createOrReplaceTempView("tabela_temp")
```

37 – Executar SQL no PySpark

Executar SQL diretamente no PySpark permite aplicar comandos SQL familiares em DataFrames. O método `spark.sql()` é usado para executar consultas em tabelas temporárias criadas anteriormente.

SQL

```
SELECT * FROM tabela;
```

PySpark

```
spark.sql("SELECT * FROM tabela_temp").show()
```

38 - Remoção de Espaços em Branco

Remover espaços em branco de strings melhora a qualidade dos dados e evita problemas de comparação. Em PySpark, `trim()` remove espaços extras de uma coluna de texto.

SQL

```
SELECT TRIM(coluna1) FROM tabela;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import trim  
  
df.withColumn("coluna1_trim", trim(df.coluna1)).show()
```

39 - Agrupamento com Função HAVING

A cláusula HAVING em SQL é usada para filtrar os resultados de uma agregação. Em PySpark, a função `filter()` é aplicada após um `groupBy()` para fazer a filtragem.

SQL

```
SELECT coluna1, COUNT(*) FROM tabela GROUP BY coluna1 HAVING COUNT(*) > 10;
```

PySpark

```
df.groupBy("coluna1").count().filter("count > 10").show()
```

40 - Operação com Janela (Window Function)

Funções de janela permitem cálculos avançados, como rankings e somas cumulativas, que são aplicados sobre um subconjunto de dados. Em PySpark, Window é combinado com funções como `rank()` para esses cálculos.

SQL

```
SELECT
coluna1,
RANK() OVER (PARTITION BY coluna2 ORDER BY coluna3 DESC) AS rank_col
FROM tabela;
```

PySpark

```
from pyspark.sql.window import Window
from pyspark.sql.functions import rank

windowSpec = Window.partitionBy("coluna2").orderBy(df.coluna3.desc())
df.withColumn("rank_col", rank().over(windowSpec)).show()
```

41 - Remover Duplicatas com Base em Colunas Específicas

Remover duplicatas com base em colunas específicas ajuda a garantir a unicidade dos dados. Em PySpark, `dropDuplicates()` remove linhas duplicadas com base nas colunas especificadas.

SQL

```
SELECT DISTINCT ON (coluna1) * FROM tabela;
```

PySpark

```
df.dropDuplicates(["coluna1"]).show()
```

42 - Concatenar DataFrames (UNION)

Concatenar DataFrames ou tabelas permite combinar conjuntos de dados com a mesma estrutura. Em PySpark, `union()` junta dois DataFrames, desde que tenham o mesmo esquema.

SQL

```
SELECT * FROM tabela1 UNION SELECT * FROM tabela2;
```

PySpark

```
df1.union(df2).show()
```

43 - Exibição de Esquema de DataFrame

Verificar o esquema de um DataFrame permite entender a estrutura dos dados, incluindo tipos de colunas. Em PySpark, `printSchema()` exibe uma representação hierárquica das colunas e seus tipos.

SQL

```
DESCRIBE tabela;
```

PySpark

```
df.printSchema()
```

44 - Mesclagem de Tabelas (MERGE)

O comando MERGE é usado para mesclar dados de duas tabelas com base em uma condição. Ele é útil para operações de upsert em que você deseja atualizar registros existentes e inserir novos. No PySpark, isso é feito com a biblioteca Delta Lake, que suporta operações merge.

SQL

```
MERGE INTO tabela_destino AS dest
USING tabela_fonte AS src
ON dest.id = src.id
WHEN MATCHED THEN
    UPDATE SET dest.coluna1 = src.coluna1
WHEN NOT MATCHED THEN
    INSERT (id, coluna1) VALUES (src.id, src.coluna1);
```

PySpark

```
from delta.tables import DeltaTable

deltaTable = DeltaTable.forPath(spark, "/caminho/para/tabela_destino")
deltaTable.alias("dest").merge(
    df_fonte.alias("src"),
    "dest.id = src.id"
).whenMatchedUpdate(set={"coluna1": "src.coluna1"}) \
.whenNotMatchedInsert(values={"id": "src.id", "coluna1": "src.coluna1"}) \
.execute()
```

45 - Calcular Percentual de uma Coluna

Calcular percentuais ajuda a entender a representatividade dos valores de uma coluna em relação ao total. Em PySpark, é possível fazer isso criando uma coluna calculada usando operações matemáticas. 47. Aplicar Função de Janela Cumulativa SQL: sql Copiar código

SQL

```
SELECT (coluna1 / total) * 100 AS percentual FROM tabela;
```

PySpark

```
total = df.agg({"coluna1": "sum"}).collect()[0][0]  
df.withColumn("percentual", (df.coluna1 / total) * 100).show()
```

46 - Aplicar Função de Janela Cumulativa

Funções de janela cumulativas são usadas para somar valores sequencialmente em uma ordem específica. No PySpark, Window com `sum().over()` permite criar colunas com somas acumuladas.

SQL

```
from pyspark.sql.window import Window
from pyspark.sql.functions import sum

windowSpec = Window.orderBy("coluna1")
df.withColumn("soma_acumulada", sum("coluna2").over(windowSpec)).show()
```

PySpark

```
SELECT coluna1, SUM(coluna2) OVER (ORDER BY coluna1) AS soma_acumulada
FROM tabela;
```

47 – Substituir Valores em uma Coluna

Substituir valores específicos em uma coluna é útil para limpar ou padronizar dados. Em PySpark, `regexp_replace()` troca partes de uma string com base em um padrão.

SQL

```
UPDATE tabela SET coluna1 = 'novo_valor' WHERE coluna1 = 'valor_antigo';
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import regexp_replace  
  
df.withColumn("coluna1", regexp_replace(df.coluna1, "valor_antigo", "novo_valor")).show()
```

48 - Adicionar Índice a uma Tabela

Em SQL, criar um índice ajuda a melhorar o desempenho de consultas que usam colunas específicas. Em PySpark, embora não existam índices físicos como no SQL, você pode adicionar uma coluna de índice virtual com `monotonically_increasing_id()` para fins de identificação e ordenação.

SQL

```
CREATE INDEX idx_coluna1 ON tabela (coluna1);
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import monotonically_increasing_id

df_com_indice = df.withColumn("indice", monotonically_increasing_id())
df_com_indice.show()
```

49 - Agrupamento com ROLLUP

O ROLLUP é uma extensão do GROUP BY que permite gerar subtotais em diferentes níveis de agregação. Em PySpark, isso é implementado com a função `rollup()`, que cria um agrupamento hierárquico com colunas especificadas, permitindo cálculos de somas parciais em vários níveis.

SQL

```
SELECT coluna1, coluna2, SUM(coluna3)
FROM tabela
GROUP BY ROLLUP (coluna1, coluna2);
```

PySpark

```
from pyspark.sql.functions import sum

df_grouped = df.groupBy("coluna1", "coluna2") \
    .agg(sum("coluna3").alias("soma_coluna3"))

df_rolled_up = df_grouped.rollup("coluna1", "coluna2") \
    .sum()

df_rolled_up.show()
```

50 – Pivotar Tabelas (Pivot Table)

A operação de pivot transforma linhas em colunas. Em SQL, a função PIVOT é usada para criar colunas dinâmicas com base nos valores de uma coluna específica e aplicar uma agregação. Em PySpark, o método `pivot()` combina a função `groupBy()` com a agregação desejada (neste caso, `sum()`).

SQL

```
SELECT coluna1,  
       SUM(CASE WHEN coluna2 = 'valor1' THEN coluna3 ELSE 0 END) AS valor1,  
       SUM(CASE WHEN coluna2 = 'valor2' THEN coluna3 ELSE 0 END) AS valor2  
FROM tabela  
GROUP BY coluna1;
```

PySpark

```
df.groupBy("coluna1").pivot("coluna2").sum("coluna3").show()
```

Quer fazer o download dos códigos?

Baixe os Códigos Agora!

Os exemplos apresentados neste e-book são apenas o começo. Para facilitar ainda mais sua jornada, todos os 50 códigos SQL transformados para PySpark estão disponíveis para download.

Clique no link abaixo para baixar os códigos e começar a usar diretamente em seus projetos:



Com os códigos em mãos, você pode testar, modificar e aplicar em seu próprio ambiente de dados com muito mais agilidade. Não perca tempo digitando, aproveite esses exemplos prontos!

Esses 50 comandos PySpark, junto com as explicações e exemplos, oferecem uma base sólida e cobrem uma ampla gama de operações de manipulação e análise de dados no Microsoft Fabric.

Este eBook apresentou uma comparação prática entre SQL e PySpark para diversos cenários de manipulação de dados, focando em sua aplicação dentro do Microsoft Fabric. Com esta comparação, profissionais de dados podem transitar entre as duas linguagens com mais facilidade e aproveitar ao máximo o poder do PySpark dentro de um ambiente moderno de análise de dados.

Para quem já é familiarizado com SQL, aprender PySpark é um passo importante para lidar com grandes volumes de dados de maneira mais eficiente e escalável. O Microsoft Fabric oferece uma plataforma flexível que permite aproveitar ambas as abordagens.



datafabric.com.br